

Nº176529

ODS 7 para gestores públicos municipais: proposta para um dos desafios

Oswaldo Sanchez Júnior

*Palestra apresentada no Fórum de Governança Ambiental da
Macrometrópole Paulista, 1., 2019, São Paulo.*

A série “Comunicação Técnica” compreende trabalhos elaborados por técnicos do IPT, apresentados em eventos, publicados em revistas especializadas ou quando seu conteúdo apresentar relevância pública.



ODS 7 PARA GESTORES PÚBLICOS MUNICIPAIS:

proposta para um dos desafios

(Painel 3: Energia, impacto econômico e ODS 7)



Motivação

- Pouca oferta de ferramentas analíticas e modelos de análise para gestores públicos;
- Implementação dos ODSs nos PDMs demandam indicadores;
- Principal uso final coletivo de energia em municípios é iluminação pública (segunda maior despesa);
- Necessidade de fundamentação técnica e transparência para relatar ações de interesse público;
- Conceito de ecoeficiência é desconhecido para ranqueamento de opções em negócios públicos;



Método proposto

- Avaliação do Custo do Ciclo de Vida – ACCV (TIR, PB e VPL) para avaliação econômica de empreendimentos;
- ACV e GHG Protocol (escopos 1, 2 e 3) para avaliação de impactos ambientais.

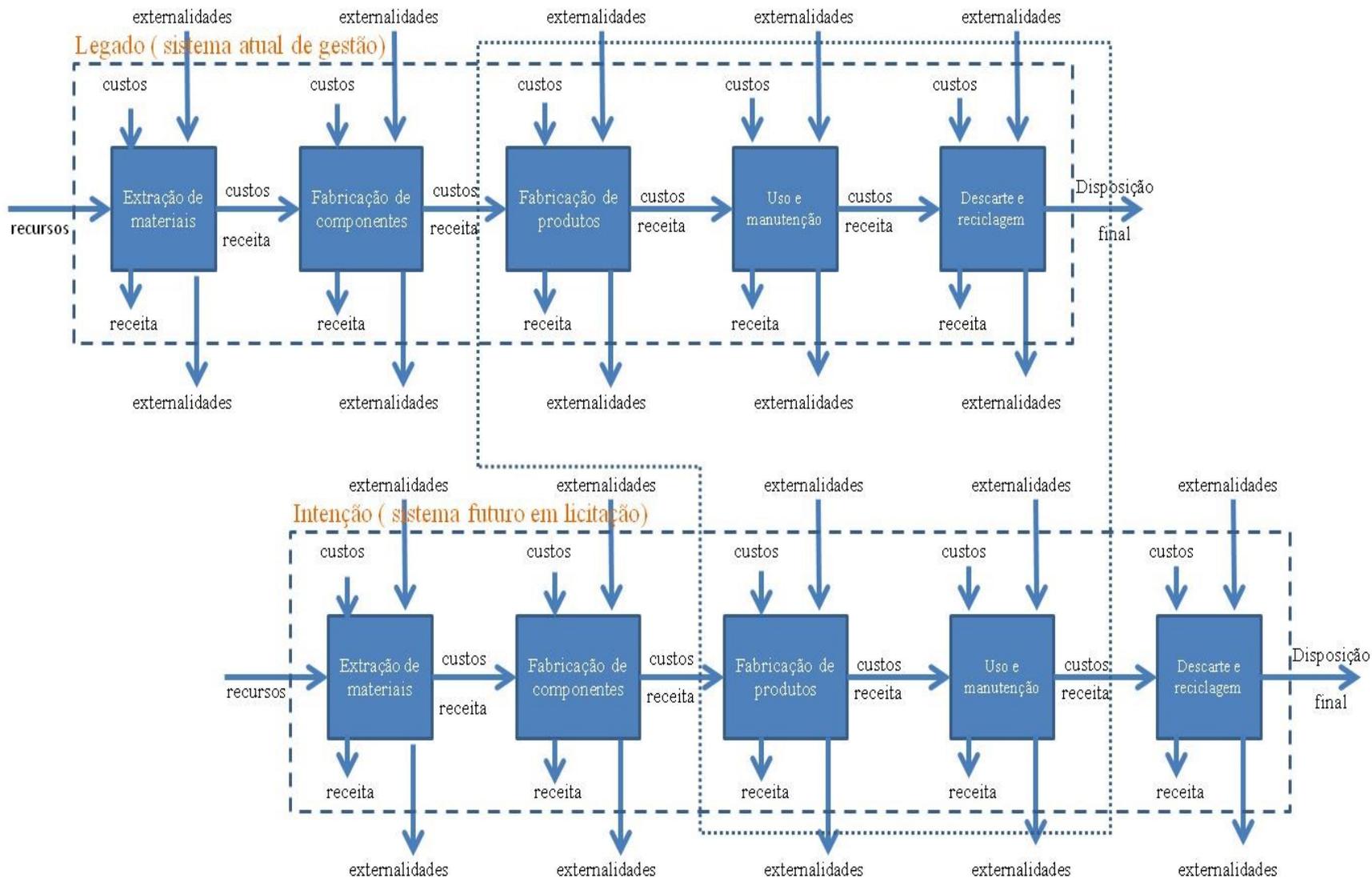


Definição de Unidade Funcional focada
no serviço para o cidadão

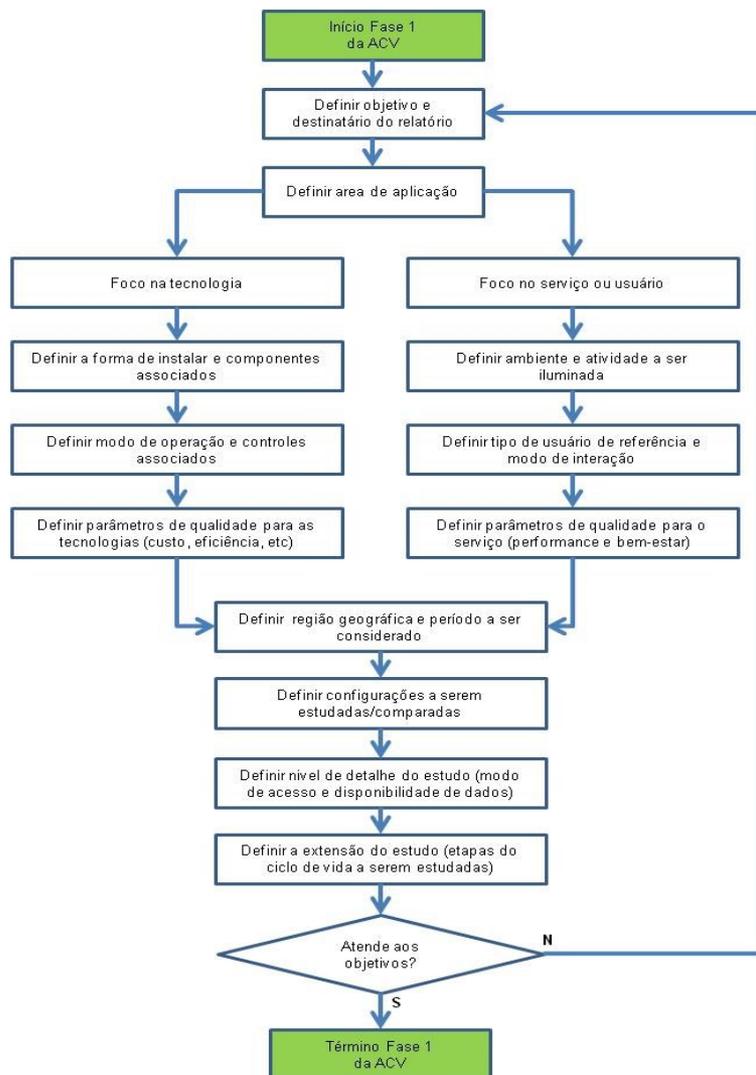
**“Eficientização de 561.490 pontos de
iluminação pública existentes, com
previsão de ampliação para 637.490
em cinco anos, incluindo a sua
operação, com a qualidade mínima
exigida na norma ABNT NBR
5101:2012, durante 20 anos.”**

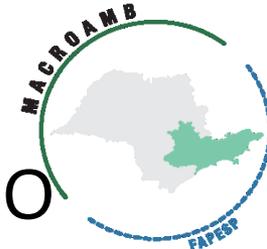


Escopo da Análise



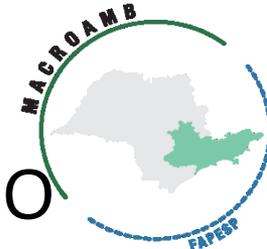
Roteiro proposto:





Resultados validados para PPP de São Paulo (aspectos econômicos)

#	TIR (%)	Valor Presente Líquido (R\$)	Payback simples (anos)	Payback descontado (anos)
P1	674,72	340.567.470,41	0	0
P2	18,12	425.476.759,80	7	9
P3	25,19	504.167.148,56	6	7
P4	58,99	523.287.169,68	1	2
P5	39,79	668.422.609,64	4	4
P6	15,94	246.531.744,31	8	11
P7	10,60	27.659.051,92	9	18
P8	17,17	388.922.210,52	6	8

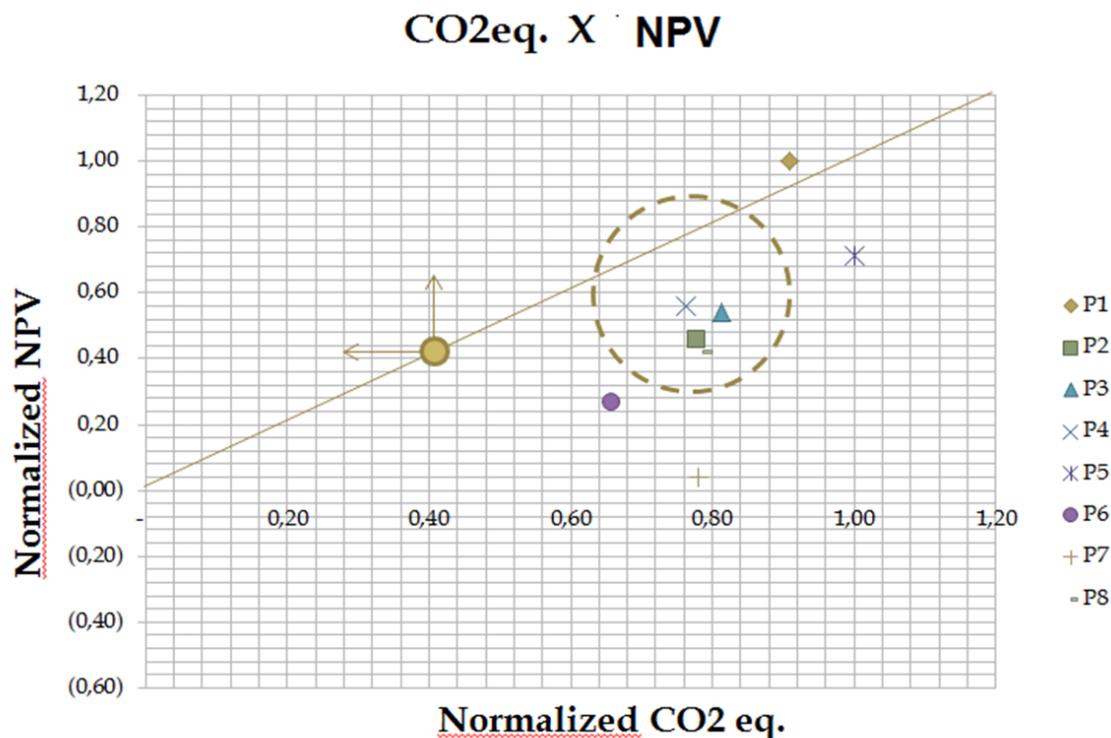


Resultados validados para PPP de São Paulo (aspectos ambientais)

#	Emissões do Escopo 1 emissões diretas (Interno) (t CO2 equiv.)	Emissões do Escopo 2 uso de energia (t CO2 equiv.)	Emissões do Escopo 3 emissões indiretas (Externo) (t CO2 equiv.)	Emissões totais (t CO2 equiv.)
P1	682,00	71.623,90	19,00	72.324,90
P2	14.153,00	40.801,30	6.744,00	61.698,30
P3	14.912,00	42.987,80	6.744,00	64.643,80
P4	13.026,00	40.801,30	6.744,00	60.571,30
P5	14.327,00	58.461,50	6.744,00	79.532,50
P6	11.681,00	33.672,90	6.744,00	52.097,90
P7	14.153,00	41.189,90	6.744,00	62.086,90
P8	14.153,00	41.578,50	6.744,00	62.475,50

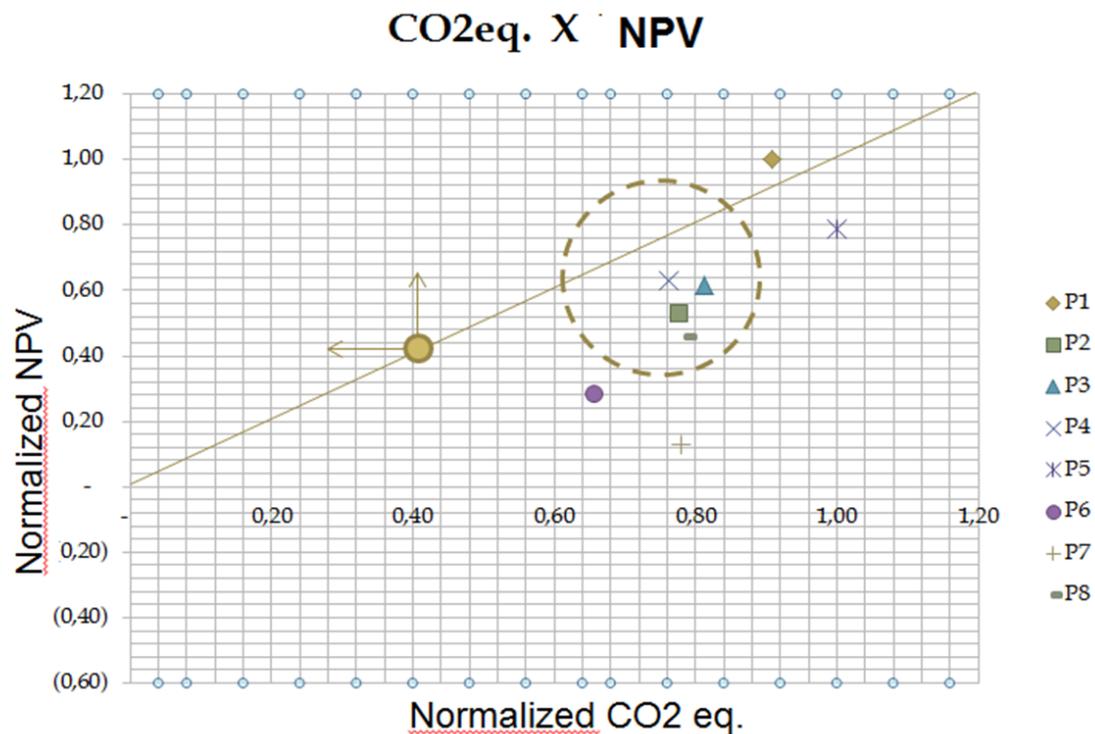


Avaliação comparativa da ecoeficiência das propostas de PPP



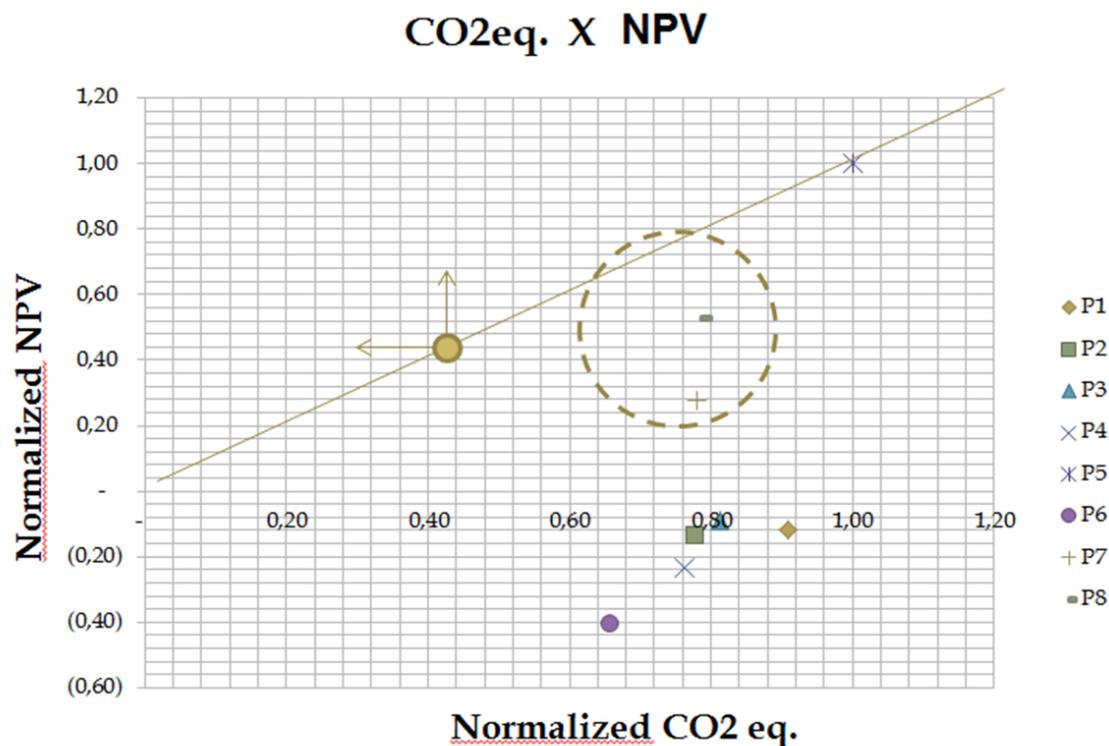


Ecoeficiência para o Cenário 1: Ecodesenvolvimento

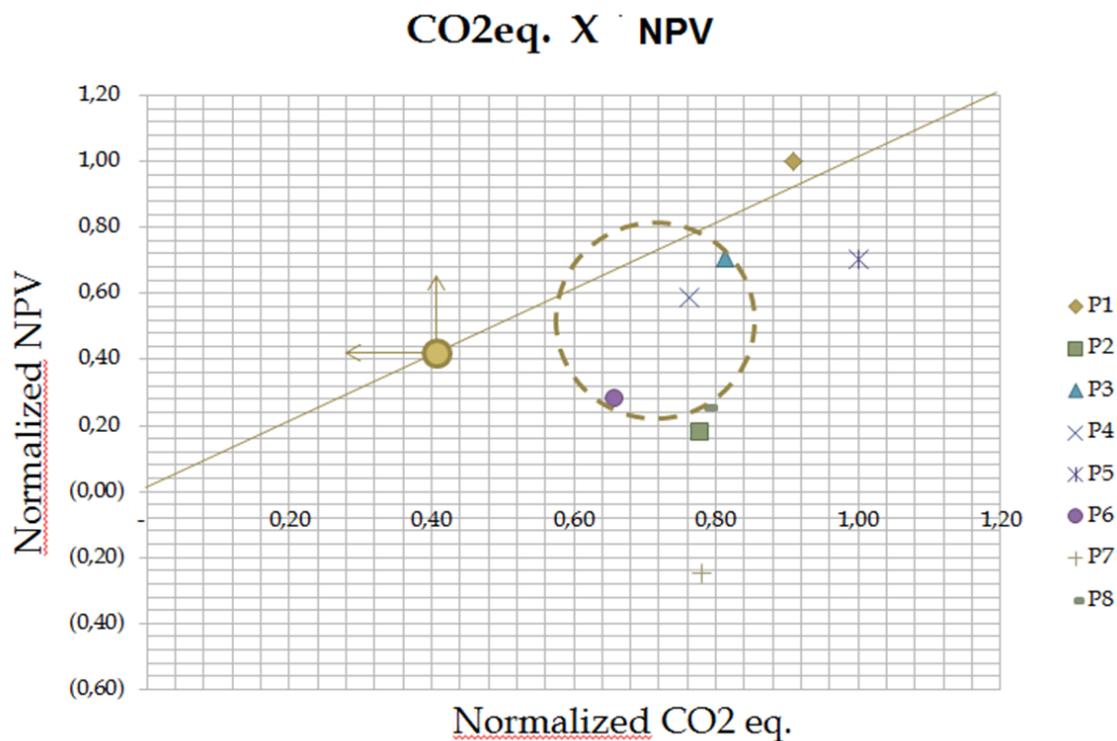




Ecoeficiência para o Cenário 2: Decadência Econômica



Ecoeficiência para o Cenário 3: atualizando para o serviço do usuário





Conclusões

- Ecoeficiência é aplicável para ranquear;
- Utilização de indicadores únicos para desempenho econômico e ambiental simplificam a aplicação;
- ecoeficiência na gestão de serviços públicos não apresenta, necessariamente, apenas vantagens econômicas, mas pode levar a efeito a responsabilidade do gestor perante o cidadão;
- Modelo poderá incluir externalidades;
- É possível refinar parâmetros para agregar sensibilidade.